

PROJETO “JARDINAGEM E PAISAGISMO” NO ASILO LAR BOM SAMARITANO

*Luiz João Gaio**

*Marcelo Diel***

*Ricardo de Araújo****

Resumo: Este artigo tem por objetivo relatar o trabalho desenvolvido no Asilo Lar Bom Samaritano, no município de Videira/SC, por meio do Projeto de extensão “Jardinagem e Paisagismo”. O objetivo geral do projeto foi melhorar a ambiência do referido Asilo, utilizando técnicas de jardinagem e paisagismo, destacando também a horticultura e fruticultura, cujos produtos foram utilizados na alimentação dos idosos e demais pessoas envolvidas com o Asilo. O projeto foi desenvolvido por docentes, discentes e técnicos do IFC Videira, com o apoio dos funcionários e alguns idosos do Asilo. As técnicas e metodologias utilizadas no projeto foram realizadas com base nas informações de revistas, livros, sites especializados em técnicas de Jardinagem e Paisagismo, além de estudos dentro das disciplinas de Jardinagem e Paisagismo, e Olericultura. Com isso, percebeu-se que os jovens envolvidos aprenderam muito mais que a aplicabilidade das técnicas, mas a necessidade de dar mais atenção aos idosos. Nesse aspecto, a maior mudança ocorrida com a

execução desse projeto foi a de uma postura mais humana em relação ao próximo.

Palavras-chave: Paisagismo e Jardinagem; Qualidade de vida; Asilo Lar Bom Samaritano.

Introdução

A longevidade da população é um fenômeno mundial com inúmeras repercussões nos campos social e econômico. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que até 2025 a população de idosos no mundo alcançará 694 milhões. No Brasil, estima-se que a população idosa (60 anos ou mais de idade) poderá alcançar 32 milhões de pessoas até 2025, o que representará aproximadamente 20% da população geral (WHO, 2002).

É dever do Governo e de toda a sociedade a manutenção e melhoria da qualidade de vida desses anciões. Segundo Assis (2004), a qualidade de vida não se resume apenas aos direitos básicos como: alimentação, água potável, vestuário, dentre outros, mas envolve outros aspectos como: amor, liberdade, realização pessoal, solidariedade, inserção social e felicidade.

O Asilo Lar Bom Samaritano de Videira é uma Instituição Privada, sem fins lucrativos,

* Aluno do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente e-mail: luizjoaogaio@hotmail.com

**Técnico em Agropecuária do IFC Videira. e-mail: marcelo.diel@ifc-videira.edu.br

*** Professor EBTT do IFC Videira. e-mail: ricardo.araujo@ifc-videira.edu.br

e atende vinte e quatro idosos, sendo oito deles com deficiência locomotora. Possui estrutura física e área verde, sendo esta última utilizada para descanso dos idosos, possibilitando a eles, tomar sol nas primeiras horas do dia.

Em visita ao Asilo, verificou-se a possibilidade de parceria entre essa instituição e o IFC. O primeiro passo foi verificar as necessidades de apoio técnico. Foi então constatada a necessidade de se elaborar um projeto paisagístico e de manutenção dessa área verde, organizando o espaço em função das necessidades dos idosos, proporcionando assim, paisagens agradáveis que contribuam na qualidade de vida.

O Paisagismo é a arte de recriar a beleza da natureza, proporcionando paisagens bonitas e melhorando a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. Nos últimos anos, iniciou-se uma reconciliação, felizmente, entre homem e a natureza. Uma das opções utilizadas é a recomposição paisagística, principalmente pela implantação de áreas verdes, como gramados e jardins, na pretensão de melhorar a qualidade de vida, deixando agradável o ambiente onde vivem (GATTO et al., 2002). A jardinagem nos dá a chance de fazer a transformação positiva para melhorar a natureza, reflorestar áreas, melhorar as condições ambientais, transformar uma área sem vida em um maravilhoso jardim (TUPIASSÚ, 2008).

O IFC Campus Videira possui o Curso Técnico em Agropecuária nas modalidades Integrado e Subsequente, e sua grade curricular contempla as disciplinas de Olericultura, Jardinagem e Paisagismo, Fruticultura, entre outras. Indubitavelmente, os futuros profissionais necessitam praticar e desenvolver projetos para treinar e aprimorar os seus conhecimentos, além de incluir uma formação humanitária dos discentes envolvidos no projeto.

O objetivo geral do projeto foi melhorar a

ambiência do referido Asilo, utilizando técnicas de jardinagem e paisagismo, destacando também a horticultura e fruticultura, cujos produtos foram utilizados na alimentação dos idosos e demais pessoas envolvidas com o Asilo.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido por docentes, discentes e técnicos do IFC, com o apoio dos funcionários e alguns idosos do Asilo. As plantas ornamentais foram produzidas pelos próprios alunos nas estufas do IFC e, no decorrer do projeto, alguns dos envolvidos contribuíram com a doação de plantas ornamentais e outros materiais (bancos, tinta, vasos, entre outros).

As etapas do projeto foram:

- Levantamento de dados e contato com o Asilo (necessidades);
- Análise do local, elaboração de croqui e registro (fotos);
- Planejamento das atividades a serem desenvolvidas;
- Elaboração e previsão de cronograma do projeto;
- Início da produção de mudas nas estufas do IFC;
- Apresentação do projeto e feitas as adaptações (replanejamento);
- Preparo das áreas (calagem, adubação, eliminação de plantas espontâneas, retirada de entulhos, poda das plantas, e pintura de canteiros e cercas);
- Plantio de mudas de hortaliças e flores ornamentais;
- Avaliação sobre as mudanças realizadas na Jardinagem e Paisagismo com os idosos e demais funcionários do Asilo;
- Análise dos resultados obtidos com o

projeto;

- Preparação de resumo do trabalho e apresentação deste na FICE (trabalho em andamento);
- Apresentação de banner na FICE do IFC Campus Videira;
- Elaboração de artigo final sobre o projeto.

As técnicas e metodologias utilizadas no projeto foram realizadas com base nas informações de revistas, livros, sites especializados em técnicas de Jardinagem e Paisagismo, além de estudos dentro das disciplinas de Jardinagem e Paisagismo, e Olericultura. Todo o processo foi supervisionado por técnico habilitado e pelo professor orientador.

Para a produção de mudas, foi utilizado o ambiente protegido em estufas sobre bancadas. Previamente, escolheu-se as plantas matrizes dentre as que já existiam nas estufas

e dependências do IFC. Foi realizado, então, o enraizamento das estacas (mudas) por indução hormonal. As estacas que passaram pelo tratamento hormonal foram colocadas em um túnel de enraizamento, que mantém o local com alta umidade do ar para aumentar a eficiência do pegamento das mudas. Posteriormente, as mudas recém-enraizadas foram transplantadas para copos plásticos e/ou vasos, e adubadas e irrigadas até o momento de levá-las para o local definitivo. Nesse intervalo de tempo, foram realizados os tratos culturais necessários para o bom desenvolvimento das plantas ornamentais.

Resultados e discussão

Na sequência de imagens abaixo, observa-se algumas áreas do Asilo, antes da implantação do projeto, precisando de ajustes e melhorias.

Com os trabalhos iniciais de recolhimento

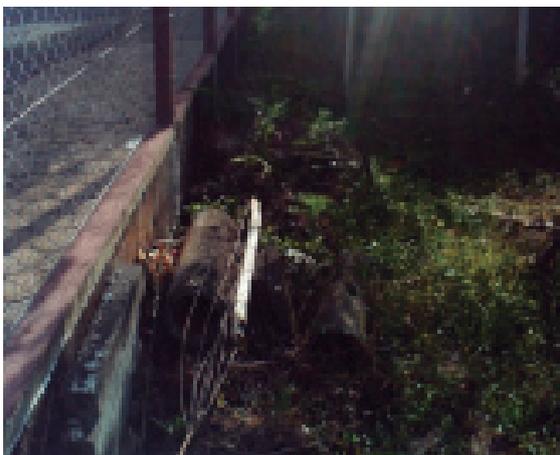


Figura 1- Alguns detalhes do Asilo Lar Bom Samaritano, antes da implantação do projeto.

de entulhos, materiais e limpeza em geral, pôde-se observar uma melhoria significativa. No decorrer dos trabalhos, foram feitas algumas manutenções e preparo das áreas de horta e de jardim. Entretanto, as principais modificações ocorreram quase que no final do projeto, quando as plantas ornamentais ficaram prontas para serem transplantadas no Asilo. Nesse momento do projeto, os alunos da disciplina de Jardinagem e Paisagismo foram colaborar com a parte

Figura 2- Gruta Asilo Lar Bom Samaritano construída pela Prefeitura Municipal de Videira.



de jardinagem. Foi realizado um verdadeiro mutirão. E, a experiência advinda desse trabalho foi incrível, a interação entre os jovens e os idosos constituiu-se de uma verdadeira lição de cidadania. Alguns alunos elogiaram a aplicabilidade da aula prática e propuseram que houvesse mais aulas como aquela. A mudança mais evidente ocorreu nos dias finais do projeto, conforme pode ser visto nas Figuras 2, 3 e 4.

Figura 3- Alunos e professores do Curso Técnico em Agropecuária Integrado do IFC Campus Videira colaborando com o projeto.

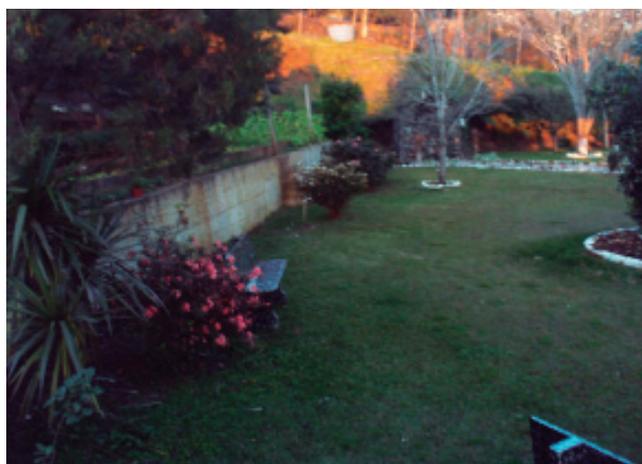


Figura 4- Visão parcial da horta e do jardim do Asilo.

O projeto obteve 1º lugar na segunda Feira de Iniciação Científica e Extensão – II FICE, do Instituto Federal Catarinense Campus Videira, na categoria subsequente, como projeto de extensão em andamento.

Considerações finais

Os objetivos propostos inicialmente foram alcançados. A experiência foi positiva tanto vista no aspecto técnico quanto humano.

Houve melhorias significativas na área verde do Asilo, tanto na horta, quanto na paisagem e na jardinagem. Os jovens envolvidos aprenderam muito mais que a aplicabilidade das técnicas, mas a necessidade de dar mais atenção aos idosos. Nesse aspecto, a maior mudança ocorrida com a execução desse projeto foi a de uma postura mais humana em relação ao próximo. Formar um jovem mais consciente e participativo pode modificar em muito a qualidade de vida desses anciões.

Novos projetos deverão ser realizados com esta Instituição e que este trabalho seja apenas o primeiro de muitos que virão.

Referências

ASSIS, M. (2004). **Promoção da saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório no Núcleo de atenção ao Idoso da Unatiu/UERJ**. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

BARBOSA, J.G.; LOPES L.C. **Propagação de plantas ornamentais**. Viçosa, MG: UFV, 2007.

COMPTON, J. **Plantas para casa**. 5 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1970. 157p. (Prisma:11)

GATTO, A.; WENDLING, I.; PAIVA, A.N.; GONÇALVES, W. **Solo, Planta e Água na formação da paisagem**. Viçosa MG: Aprenda Fácil Editora, 2002.

World Health Organization (WHO). **Informe sobre a Saúde no Mundo 2002**. Disponível em: <http://www.who.int/whr/2002/es/index.html> acesso em: fevereiro 2015.

TUPIASSÚ, A. **Da planta ao Jardim: um guia fundamental para jardineiros amadores e profissionais**. São Paulo: Nobel, 2008. 156p.

Originais recebidos em 27/02/2015

Aceito para publicação em 13/04/2015

